



EPÍFITAS VASCULARES NA REGIÃO DA SERRA DA BODOQUENA, MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Cheng Ju Ling (juling07-@hotmail.com)

Sandro Menezes Silva (sandromenezes@ufgd.edu.br)

O epifitismo é uma relação de duas espécies vegetais, na qual a epífita desenvolve-se sobre o forófito, sem relação nutricional direta; é típica de florestas úmidas tropicais, onde predominam samambaias e angiospermas, e temperadas, com briófitas e líquens. Estudos no Brasil têm demonstrado que a maior riqueza e abundância de epífitas está nas florestas úmidas da Mata Atlântica, com diminuição desses parâmetros para o interior, no Cerrado e florestas estacionais associadas. A Serra da Bodoquena situa-se numa região de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado, e o conhecimento das comunidades de epífitas vasculares pode auxiliar na compreensão das relações evolutivas que definiram os padrões biogeográficos da América do Sul. Esse trabalho realizou o inventário de epífitas vasculares na região da Serra da Bodoquena, fornecendo uma listagem das espécies de quatro áreas amostrais (Floresta Rio Mimoso - 20° 58' 17" S 56° 32' 53" W; Floresta Rio Formoso - 21° 10' 13" S 56° 27' 00" W; Floresta Rio Taquaral - 21° 04' 40" S 56° 39' 59" W; Floresta Córrego Boi Preto - 20° 53' 37" S 56° 31' 35" W), descrevendo a estrutura dessas comunidades e realizando comparações biogeográficas com outras áreas na América do Sul. Em cada área foram amostrados um número variável de forófitos (40, 14, 22, 17, respectivamente) com circunferência à altura do peito mínimo de 20cm, nos quais foram registradas a presença das epífitas, suas alturas de ocorrência e feita uma estimativa de abundância. Coletas de referência foram determinadas especificamente e anexadas ao Herbário da UFGD. Foram estimadas as frequências e dominâncias das espécies, e realizadas comparações com outras localidades florestais e savânicas na América do Sul. Foram registradas 39 espécies de epífitas vasculares, variando do máximo de 19 espécies na Floresta do rio Mimoso a 8 espécies amostradas na Floresta do rio Formoso. As famílias mais ricas em espécies foram Orchidaceae (9), Bromeliaceae (5), Moraceae (5), Cactaceae (3), Piperaceae (3), Polypodiaceae (3) e Araceae (2); outras cinco famílias foram representadas por uma espécie e quatro espécies aguardam determinação específica. Análises dos padrões de ocorrência das espécies nos biomas americanos mostram que as comunidades epifíticas da Serra da Bodoquena são formadas por espécies xerófitas das formações florestais e savânicas do interior do continente americano, e por espécies mesófitas típicas de florestas mais úmidas, representadas na região pelas florestas ciliares, menos abundantes e frequentes.

Agradecimentos: ao CNPq e à UFGD pela bolsa concedida.